



Estamos apresentando orientações da maneira que notas, referências bibliográficas e citações devem ser formatadas no projeto de pesquisa de iniciação científica. Este texto foi baseado na norma ABNT (NBR10520, NBR14724, NBR6023, NBR6024, NBR6027, NBR6028) e no manual de “Elaboração de Trabalhos técnico-Científico” de autoria de Carla Inês Costa dos Santos e Eliete Mari Doncato Brasil, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS, Biblioteca da UNISINOS, Setor de Multimeios e Comut.

1. NOTAS DE RODAPÉ:

Sempre que necessária deve ser incluída notas com informações complementares no rodapé da página, com indicação de um símbolo em sobrescrito (número arábico, símbolo ou letra).

Exemplo:

O comportamento liminar corresponde à adolescência vem se constituindo numa das conquistas universais, como esta, por exemplo, expresso no Estatuto da Criança e do Adolescente.¹

No rodapé da página:

¹Se a tendência à universalização das representações sobre a periodização dos ciclos de vida desrespeita a especificidade dos valores culturais de vários grupos, ela já é condição para a constituição de adesões e grupos de pressão integrados à moralização de tais formas de inserção de crianças e de jovens.

2. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

2.1. COMO LISTAR AS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

A ordem de apresentação das referências dos documentos citados em um trabalho pode ser alfabética ou em ordem numérica.

2.1.1 ORDEM ALFABÉTICA:

Neste sistema, as referências devem ser listadas na **Referência Bibliográfica** em ordem alfabética pelo sobrenome do primeiro autor com letra maiúscula. Quando na ordenação das referências o(s) nome(s) do(s) autor(es) de várias obras referenciadas sucessivamente aparecerem, na mesma página, pode ser substituído(s), nas referências seguintes à primeira, por um traço sublinear (equivalente a seis espaços) e ponto.

Exemplo.:

ANTUNES, Carlos Eduardo; MARQUES FILHO, José Antonio; FONSECA, Miguel Tavares. Os tipos de pesquisa científica em saúde. *Jornal de Medicina Preventiva*, v.34, n.2, p.1234-41, 2009.

SILVA, José Carlos; SOUZA, Antonio de Oliveira. O desafio da pesquisa: qualitativa ou quantitativa em saúde. 7ª ed. São Paulo: Hucitec, 2000. 269p.

_____. Metodologia Científica: como desenvolver um trabalho de pesquisa científica. *Jornal Brasileiro de Metodologia Científica*, v.12, n.3, p.123-29, 2007.

2.1.2 SISTEMA NUMÉRICO:

Quando for utilizado este sistema, as referências devem ser listadas na ordem numérica crescente na **Referência Bibliográfica** de acordo com a ordem de citações apresentadas no texto do trabalho científico.

Exemplo:

1. SILVA, José Carlos; SOUZA, Antonio de Oliveira. *O desafio da pesquisa: qualitativa ou quantitativa em saúde*. 7ª ed. São Paulo: Hucitec, 2000. 269p.
2. ANTUNES, Carlos Eduardo; MARQUES FILHO, José Antonio; FONSECA, Miguel Tavares. Os tipos de pesquisa científica em saúde. *Jornal de Medicina Preventiva*, v.34, n.2, p.1234-41, 2009.
3. SILVA, José Carlos; SOUZA, Antonio de Oliveira. Metodologia Científica: como desenvolver um trabalho de pesquisa científica. *Jornal Brasileiro de Metodologia Científica*, v.12, n.3, p.123-29, 2007.

2.2. COMO REFERENCIAR AS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS E TÉCNICAS:

2.1.1 LIVROS COMO UM TODO:

VANDER, Arthur; SHERMAN, James; LUCIANO, Dorothy. *Human Physiology*, 7th Ed. Boston: WCB/McGraw-Hill, 1998.

2.1.2 PARTE DO LIVRO:

VANDER, Arthur; SHERMAN, James; LUCIANO, Dorothy. *Human Physiology*, 7th Ed. Boston: WCB/McGraw-Hill, 1998. p.261-286.

2.1.3 LIVROS EM MEIO ELETRÔNICO:

ABREU, Cassimiro de. *As primaveras*. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2003. Disponível em: <<http://www.bn.br/script/Fbn Objeto Digital.asp?pCodBibDig= 247317>>. Acesso em: 9 mar. 2004.

2.1.4 PERIÓDICOS (REVISTAS E JORNAIS) – COLEÇÃO:

ARQUIVOS BRASILEIROS DE PSICOLOGIA APLICADA. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1969-1978.

2.1.5 PERIÓDICOS (REVISTAS E JORNAIS) – ARTIGO:

ANTUNES, Carlos Eduardo; MARQUES FILHO, José Antonio; FONSECA, Miguel Tavares. Os tipos de pesquisa científica em saúde. *Jornal de Medicina Preventiva*, v.34, n.2, p.1234-41, 2009.

2.1.6 PERIÓDICOS (REVISTAS E JORNAIS) – ARTIGO EM MEIO ELETRÔNICO:

MELLO, Afonso Camargo. Fatores determinantes de hipertensão em idosos. *Revista Saúde & Doença*, São Paulo, v.2, n.3. p.19-28, 2003. Disponível em: <<http://www.datasus.gov.br/saude&doenca/>>. Acesso em: 10 abr. 2009.

2.1.7 TESES E DISSERTAÇÕES:

MOURA, Feliciano de. Estudo de Causas de Diabetes em Mulheres Gestantes. 2008. 102 f. Dissertação de Mestrado em Saúde Pública – Escola de Enfermagem – Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2008.

2.1.8 EVENTOS (CONGRESSO, SIMPÓSIO, JORNADA):

MARQUES, Marcos; FLORIANO, Carlos Augusto; KARLI, Francis de. Estudo de Caso: Distrofia de Duchenne em crianças de uma mesma família. IN: Anais do Congresso Brasileiro de Distrofia Muscular, CBDM2007, Curitiba, UFPR, p. 325-26, 2007.

2.1.9 EVENTOS EM MEIO ELETRÔNICO (CONGRESSO, SIMPÓSIO, JORNADA):

MARQUES, Marcos; FLORIANO, Carlos Augusto; KARLI, Francis de. Estudo de Caso: Distrofia de Duchenne em crianças de uma mesma família. IN: Anais do Congresso Brasileiro de Distrofia Muscular, CBDM2007, Curitiba, UFPR, p. 325-26, 2007. Disponível em: <<http://www.Cbdm.org.br/anais2007/indexbp.html>>. Acesso em: 21 set. 2009.

3. CITAÇÕES DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Menção ou indicação da obra em que a informação foi extraída. Pode ser feita no texto ou no rodapé da página. Citação no texto pode ser feita de forma direta ou indireta.

3.1. CITAÇÕES DIRETAS:

Quando é feita a transcrição textual de parte da obra do autor consultado. As citações diretas, no texto, até três linhas, devem estar contidas entre aspas duplas.

Exemplo:

De acordo com Yin (2001, p.79) “Para ajudar o pesquisador a realizar um estudo de caso de alta qualidade, deve-se planejar sessões intensivas de treinamento, desenvolver e aprimorar protocolos de estudo de caso”.

Quando apresentarem mais de três linhas, devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com tipo menor do que o utilizado no texto e sem aspas.

Exemplo:

Uma das mais promissoras vias para a inovação do cliente é uma mudança no modo como as principais empresas vêem os processos de negociação: ao se deslocar para o outro lado do balcão e enxergar as coisas sob o ponto de vista do cliente, esses inovadores ajudam a garantir que cada processo ofereça ao cliente experiências que produzirão fidelidade duradoura (JONASH ; SOMMERLATTE, 2001, p. 109).

3.2 CITAÇÕES INDIRETAS:

As citações indiretas são redigidas pelo autor do trabalho, com base em idéias de outro autor, sempre indicando a fonte onde foi tirada a idéia.

Quando a expressão da idéia de outro é indicada com as palavras próprias do autor do trabalho, mantendo aproximadamente o mesmo tamanho do original, chama-se de paráfrase.

Quando a citação apresenta uma síntese de dados retirados da fonte consultada, sem alterar a idéia do autor, chama-se de condensação.

Regras das citações:

Nas citações, as chamadas pelo sobrenome do autor ou entidade responsável devem ser em letras maiúsculas e minúsculas e, quando estiverem entre parênteses, devem aparecer em letras maiúsculas.

É importante indicar no texto a(s) página(s), volume(s), tomo(s) da fonte consultada, nas citações diretas. Este(s) deve(m) seguir a data, separados por vírgula e precedido(s) pelo termo, que o(s) caracteriza, de forma abreviada. Nas citações indiretas a indicação das páginas consultadas é opcional.

Supressões, interpolações, comentários, ênfase ou destaques devem ser indicados da seguinte forma:

Supressões: [...]

Interpolações ou comentários: []

Ênfase ou destaques: grifo ou negrito ou itálico.

Quando se tratar de informações obtidas verbalmente (palestras, debates etc.) indicar, entre parênteses, a expressão “informação verbal”, mencionando-se os dados disponíveis, em nota de rodapé.

Exemplo:

No texto:

O acesso remoto estará disponível até o final do mês de maio (informação verbal)¹.

No rodapé da página:

¹Notícia fornecida por Nara Silva ao JU da Unisinos, em São Leopoldo, em abril de 2004.

3.3 CITAÇÕES DE CHAMADA

As citações devem ser indicadas no texto pelo sistema numérico ou por autor-data. Deve ser seguido igualmente ao longo de todo o trabalho, permitindo correlação com a lista de referências ou notas de rodapé.

3.3.1 SISTEMA AUTOR-DATA:

Quando o(s) nome(s) do(s) responsável(is) pela obra estiver(em) incluídos na sentença, indica-se a data, entre parênteses, acrescida da(s) página(s), se a citação for direta.

Exemplo:

Segundo Tavares (2005, p.93) “Os conceitos da relação saúde-doença e o Sistema Único de Saúde (SUS) devem ser apresentados de forma prática e de acordo com a realidade regional”.

Quando as citações forem de diversos documentos de um mesmo autor, publicados no mesmo ano, são distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data e sem espaçamento, conforme a lista de referências.

Exemplo:

Segundo Tavares (2005a, 2005b) “Os conceitos da relação saúde-doença e o Sistema Único de Saúde (SUS) devem ser apresentados de forma prática e de acordo com a realidade regional”.

As citações indiretas de diversos documentos da mesma autoria, publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, têm as suas datas separadas por vírgula.

Exemplo:

(PEREIRA, 1988, 1990, 1996)

3.3.2 – SISTEMA NUMÉRICO:

Neste sistema, a indicação da fonte é por uma numeração única e consecutiva, em algarismo arábico, remetendo à lista de referências ao final do trabalho, do capítulo ou parte, na mesma ordem em que aparecem no texto. Importante ressaltar que não se inicia a numeração das citações a cada página, como também não se deve utilizar este sistema quando há notas de rodapé. A indicação da numeração pode ser feita entre parênteses ou não, alinhada ao texto, ou em sobrescrito em expoente à linha do mesmo, após a pontuação que fecha a citação.

Exemplo:

Segundo Tavares ^{1,2} “Os conceitos da relação saúde-doença e territorialização devem ser apresentados de forma prática e de acordo com a realidade regional”.

Na lista de referência bibliográfica:

1. Tavares, Roberto de Almeida. A relação Saúde-Doença e o SUS. Revista Brasileira de Medicina Social, v.34, n.3. p.456-67, 2005.
2. Tavares, Roberto de Almeida. O sistema Único de Saúde (SUS). Revista Brasileira de Medicina Social, v.34, n.5. p.307-13, 2005.

Ou no rodapé da página:

¹Tavares, Roberto de Almeida. A relação Saúde-Doença e o SUS. Revista Brasileira de Medicina Social, v.34, n.3. p.456-67, 2005.

²Tavares, Roberto de Almeida. O sistema Único de Saúde (SUS). Revista Brasileira de Medicina Social, v.34, n.5. p.307-13, 2005.